



## INSTITUTO GERAÇÃO UNIDADES PRODUTIVAS



### “PROJETO FLANELINHA”

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - CONTRATURNO ESCOLAR

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

Maio a Agosto

2022



## PROJETO FLANELINHA

### PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – CONTRATURNO ESCOLAR.

**REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE:**

Bárbara Heliadora Soares Prado

**COORDENADORA**

Janaína Ferreira Gomes

**RESPONSÁVEL TÉCNICA DO PROJETO:**

Taís Vieira Arruda



## Sumário

PROJETO FLANELINHA.....	2
1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO .....	4
A) Planilha I: origem dos recursos.....	5
B) Planilha II: recursos humanos .....	5
2. OBJETIVOS.....	5
a) <i>Objetivo Geral</i> .....	5
b) <i>Objetivos Específicos</i> .....	5
3. SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	6
04. AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL.....	8
05. EVENTOS REALIZADOS.....	12
06. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	12
a. <i>OFICINA DE ARTE</i> .....	12
b. <i>OFICINA DE MÚSICA</i> .....	15
c. <i>OFICINA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E RECREAÇÃO</i> .....	16
d. <i>OFICINA DE TEATRO</i> .....	18
e. <i>OFICINA DE TEATRO - VIVENDO A LEITURA</i> .....	20
07. VISÃO PSICOSSOCIAL.....	23
A) Psicologia.....	23
B) Serviço Social.....	24
08. RESULTADO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....	25
08.1 Indicadores de Processo.....	25
A) Adesão ao Projeto. ....	25
B) Tabela de Comportamento, Instrumento diário de atividades, instrumento de critério de satisfação. ....	25
C) Reuniões e grupos de pais/ responsáveis.....	27
08.2 Indicadores de Resultado .....	27
A) Adesão ao Projeto .....	27
B) Análise dos dados instrumentais.....	28
C) Reunião com Pais e Responsáveis .....	32
9. ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS. ....	33
10. ANEXOS .....	33



## **1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

### **IDENTIFICAÇÃO:**

Entidade Proponente: Instituto Geração Unidades Produtivas – Projeto Flanelinha

CNPJ: 00.773.364/0001-04

Registro no CMDCA: 018

Validade do Registro: Fevereiro/2024

Endereço: Rua Virgílio de Rezende, 1381 - Centro

Cidade: Itapetininga/SP

CEP: 18200-046

Fone/Fax: (15) 3273-4552

E-mail: [institutogeracao@hotmail.com](mailto:institutogeracao@hotmail.com)

Site: [www.institutogeracao.org](http://www.institutogeracao.org)

Instagram: @instituto\_geracao

### **REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE:**

Nome: Bárbara Heliadora Soares Prado

Fone/Whats: (15) 3273-4552

### **COORDENADORA**

Nome: Janaína Ferreira Gomes

### **RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO:**

Nome: Taís Vieira Arruda

### **EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO:**

Nome: Taís Vieira Arruda

Samara Santos



## A) Planilha I: origem dos recursos

Conforme, anexo.

## B) Planilha II: recursos humanos

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Coordenadora Flanelinha	01	Pós-Graduação completo	40 horas	CLT
Coordenadora Mudas	01	Superior Completo	20 horas	CLT
Psicóloga	01	Pós-Graduação Completo	20 horas	CLT
Apoio Operacional	01	Superior Completo	40 horas	CLT
Monitora	01	Superior Completo	40 horas	CLT
Monitor de Teatro	01	Ensino Médio	30 horas	CLT
Monitora de Música	01	Ensino Médio	15 horas	CLT
Motorista	01	Ensino Médio	40 horas	CLT
Assistente Administrativo	01	Ensino médio	40 horas	CLT
Merendeira	01	Ensino Fundamental	40 horas	CLT
Ajudante Geral	01	Ensino Fundamental	40 horas	CLT

## 2. OBJETIVOS

### a) *Objetivo Geral*

Promover o desenvolvimento das crianças nos aspectos educacional, social e cultural, estimulando a aquisição de competências e habilidades necessárias ao bom rendimento nas atividades da escola formal e à efetiva integração no mundo moderno, utilizando metodologias que levem ao aprimoramento das capacidades de observação, comparação e compreensão da realidade, contribuindo para inserção positiva na sociedade.

### b) *Objetivos Específicos*

1. Incentivar a programação e desenvolvimento de atividades que estimulem as crianças a pensar



e agir de forma crítica em questões referentes a relações interpessoais, relação intrapessoal, informações obtidas socialmente, aquisição e internalização de costumes do mundo moderno, ampliação e compreensão de aspectos culturais e relativos ao meio ambiente. Desenvolver a temática ambiental de forma transdisciplinar envolvendo as oficinas oferecidas.

2. Programar atividades direcionadas à família a fim de transmitir informações que facilitam a verdadeira conquista da autonomia, a ampliação do acesso a serviços e direitos socioassistenciais e o fortalecimento do vínculo familiar.
3. Realizar a integração e capacitação dos monitores e do apoio operacional por meio de reuniões, visando a interdisciplinaridade das oficinas de teatro, música, artes, atividades esportivas e recreação.
4. Trabalhar durante o ano dois temas atuais escolhidos previamente com os monitores a fim de programar atividade de encerramento de cada semestre, buscando a expansão cultural das crianças, por meio do desenvolvimento das habilidades de leitura.

### 3. SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Objetivo	Metas	Monitoramento (Indicadores de Processo)	Avaliação (Indicadores de Resultado)
<p><b>Objetivo Específico 1</b></p>	<p>Ampliar o número de atividades que favoreçam maior e melhor participação das crianças em ações sociais, comunitárias, culturais e de lazer, contando com o apoio de artistas e esportistas locais, além de empresas e demais pessoas da comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adesão ao projeto</li> <li>▪ Quadro de autoavaliação</li> <li>▪ “Diário de Atividades”</li> <li>▪ Registro de Desempenho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitoramento periódico por meio da lista de frequência</li> <li>▪ Chamada das Cores: levar a criança a fazer reflexão sobre seu desempenho em cada atividade, autoavaliando-se conforme critérios estabelecidos por cores: verde, amarelo ou vermelho.</li> <li>▪ Diário de Atividades: quantificar o desenvolvimento das crianças nas atividades propostas pelos monitores. Verificar se a metodologia das atividades realizadas pelos monitores está sendo eficaz e os objetivos estão sendo atingidos.</li> <li>▪ Coletar os dados do</li> </ul>



			<p>desempenho, desenvolvimento e aproveitamento de cada criança. Os critérios são: <i> muito satisfatório, satisfatório, pouco satisfatório e insatisfatório.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Registro Fotográfico das oficinas, passeios e eventos comemorativos.</li> </ul>
<b>Objetivo Específico 2</b>	<p>Promover pelo menos três reuniões informativas abordando temas de interesse da família, com a participação de profissional do CRAS, de profissionais da saúde e de especialista em psicopedagogia. Realizar orientações continuadas sobre as demandas de cada um e acompanhamento de casos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reuniões e Palestras aos pais/ responsáveis</li> <li>▪ Visitas Domiciliares e orientações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lista de presença</li> <li>▪ Registro no prontuário da criança</li> <li>▪ Pesquisa de avaliação por meio da ferramenta “google forms”</li> </ul>
<b>Objetivo Específico 3</b>	<p>Realizar pelo menos uma reunião de capacitação destinada aos monitores e à funcionária do apoio operacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reunião de integração e capacitação com a equipe de monitores e demais funcionários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Lista de presença</li> <li>▪ Avaliação da capacitação</li> <li>▪ Registro Fotográfico</li> </ul>
<b>Objetivo Específico 4</b>	<p>Reforçar a integração dos monitores de cada oficina, promovendo a interdisciplinaridade ao preparar e executar a atividade de encerramento de cada semestre. Acrescentar novos conhecimentos consequentes à atividade realizada, correlacionados com o tema trabalhado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades referentes ao livro escolhido</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Registro Fotográfico</li> <li>▪ Atividade de encerramento de semestre</li> </ul>



#### **04. AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO DE MAIO A AGOSTO**

Seguimos com o planejamento mensal.

##### **MAIO**

Em parceria com o professor Valter, iniciamos o segundo quadrimestre com uma experiência incrível sobre o tema da Fotossíntese. A fim de prepará-los para a atividade, o monitor Roberto fez a leitura do livro “Florinha e a fotossíntese”. O professor Valter explicou que as folhas que caem das árvores não devem ser consideradas lixo porque servem de alimentos para as minhocas que as transformam em adubo orgânico, ou podem se transformar em divertidas caretas para decorar troncos secos. Em seguida, finalizou com a realização da experiência de extração da clorofila. Nesse dia, o cardápio foi condizente com a atividade, pois oferecemos suco verde e “bolo do Hulk”. As crianças adoraram esse momento para celebrar o outono com vivências práticas envolvendo a natureza.

Para o “Dia da Família” foram confeccionadas as lembranças a serem entregues no final de maio. Estimulando a coordenação, a monitora de arte trabalhou dobraduras montando o cartão. Já, a monitora de música, confeccionou lindos quebra-cabeças de palito de sorvete, um para cada criança, para as crianças brincarem com a família. Utilizando também palitos de sorvete, o monitor de teatro confeccionou cartão.

No mesmo mês, as crianças foram participar do evento “Casa Aberta” do IFSP. Foi um dia de muito aprendizado. Além de despertar o interesse em ser futuro aluno do IFSP, participaram de diversas atividades lúdicas das matérias de Ciências, Física, Matemática...

Visando assegurar o acesso à cultura, as crianças do G3, período da tarde, foram ao SESI assistir à peça teatral “Chapa Quente, uma aventura Carioca”.

Seguindo o cronograma, nas terças-feiras, a psicóloga realizou intervenção com um grupo de crianças. O monitor utilizou o tempo disponível preparando os relatórios mensais e o planejamento do mês posterior.

E, no último dia do mês, comemoramos os aniversariantes de maio.

Foram realizadas 4 inscrições de novas crianças e 10 desligamentos.

##### **JUNHO**

Depois de dois anos sem comemorações presenciais, pudemos realizar a festa junina do Projeto Flanelinha no Clube dos Veteranos. Assegurando os cuidados necessários contra a disseminação do vírus da COVID, não juntamos os períodos da manhã e da tarde.

Durante o mês, além das atividades programadas, as crianças ensaiaram a quadrilha junina e dança típica, como por exemplo, a catira. Apresentaram também a cena clássica do “Casamento”.





No dia da festa, além das deliciosas guloseimas e pratos típicos, as crianças se divertiram com brincadeiras juninas, como a boca do palhaço e puderam se divertir com a atração do touro mecânico.

A psicóloga gozou férias nesse mês e momento do grupo psicológico não foi realizado. Mas os monitores tiveram o tempo disponível para preparar os relatórios mensais e o planejamento.

Foram realizadas 2 inscrições de novas crianças e 7 desligamentos.

## JULHO

Seguimos o calendário municipal, ou seja, o recesso ocorreu de 11 a 22 de julho. O “Projeto Férias” foi programado antecipadamente conforme o número de crianças que sinalizaram querer frequentar o período de recesso. Mas, já na primeira semana de julho, as crianças puderam participar de atividades diferenciadas.

Em consequência da condição climática algumas atividades do “Projeto Férias” precisaram ser adaptadas.

Para não prejudicar a rotina do projeto, metade da equipe entrou de férias na primeira quinzena e a outra metade na segunda quinzena. A funcionária administrativa, a monitora que ministra as oficinas de arte e de recreação e lazer, a psicóloga e a de serviços gerais não gozaram férias nesse mês.

Durante o mês, foi realizado 1 desligamento. As novas crianças inscritas iniciarão em agosto.

Segue a programação de julho.

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
4*	5	6	7*	8*
Tangram	Tangran Biblioteca Municipal	Dia do brigadeiro (Marli)	Gincana no Clube dos Veteranos	Dia do brinquedo e desenhos livres
11	12	13	14	15
Concurso de massinha	Dia do brinquedo (brincadeiras livres/ jogos)	Oficina de artesanato confecção de porta bombom Voluntária: Letícia	Brincadeiras livres e Bingo	Gincana
18	19	20	21	22
Espaço de brincar (Thuany)	Sessão Cinema Pijama e pipoca (manhã) Artesanato nos Vicentinos (tarde)	Oficina de Origami. Voluntária: Ayumi	Festa Esquisita e dia do brinquedo trazido por eles. (Veteranos)	Gincana



O relatório detalhado com as atividades de férias, solicitado pela gestora Sra. Alcilene Oliveira, foi enviado por e-mail no dia 15 de julho de 2022.

Excepcionalmente, os aniversários dos nascidos em julho foram comemorados na primeira semana de agosto.

## **AGOSTO**

Após o desligamento da monitora Inty, da oficina de música, enquanto não concluíamos o processo seletivo para a contratação da nova profissional, as crianças participaram normalmente das atividades, porém foram atividades diversificadas programadas e executadas pela coordenadora e pela profissional de apoio operacional.

Durante o mês, as crianças foram ao SESI para assistir à peça teatral “Hoje, o Godot não vem!” e também visitar a exposição “My Selfie” que tem como objetivo abordar o avanço da fotografia e promover a interação com o público. E realmente as crianças interagiram muito com as esculturas feitas por grandes artistas que usaram como referência fotos antigas e fotos atuais de personagens diversos. No momento, os mediadores do SESI realizaram com as crianças uma atividade com gesso a fim de explicar como as esculturas foram feitas. Cada uma das crianças fez o molde da sua própria mão, com o auxílio do monitor do SESI e da equipe do projeto Flanelinha.

Também em agosto, as crianças foram à Biblioteca Municipal participar do projeto “Viagem Literária” e ao Centro Cultural visitar a exposição “Lendas de Itapetininga”.

As orientações do grupo psicológico ocorreram conforme o planejado para o mês.

No dia 25 de agosto, realizamos o 2º encontro de pais e responsáveis.

Para os nascidos em agosto, comemoramos no dia 31 o aniversário deles.

Ainda em agosto, já planejamos a atividade extra de setembro com o professor Válter, bem como visitamos as escolas municipais das regiões do Jardim Fogaça e Centro para divulgar o projeto Flanelinha.

Foram realizadas 8 inscrições de novas crianças e 10 desligamentos.

Durante todo o quadrimestre, observamos com mais atenção o comportamento das crianças. Foram apresentados comportamentos inadequados, agressivos e difíceis de solucionar, pois exigiram muito diálogo com a própria criança, com a família, com a escola e com a Rede de Assistência. Diante disso, intensificamos os cuidados com as crianças e aprofundamos as orientações para manter a boa rotina do projeto proporcionando segurança sócioemocional e bem-estar a todos.



As atividades extras como o projeto Felix da Unimed e as atividades esportivas não foram colocadas em prática. Em contato com a UNIMED, ficamos cientes de que eles estavam estudando a possibilidade de retornar com o projeto de informática, cessado durante a pandemia. A não realização das atividades extras não interferiu no desenvolvimento das crianças, pois estamos com atividades diversificadas que estimulam o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à vida de hoje.

Todas as terças-feiras, a psicóloga realiza intervenção com um grupo de crianças distribuído do seguinte modo: na primeira terça-feira do mês é atendido o G1, na segunda terça-feira é a vez do G2, na terceira terça-feira o grupo atendido é o G3. Quando necessário, a intervenção é feita individualmente. O atendimento aos pais e responsáveis geralmente ocorre nas quartas-feiras. No mês de junho, a psicóloga gozou férias.

A assistente social é responsável por avaliar e realizar o estudo social de famílias que querem matricular as crianças no projeto. Após o diagnóstico, são priorizadas e matriculadas as crianças com o perfil para participar do projeto flanelinha. As duas condições que, necessariamente, compõem o perfil são: estar matriculado na escola municipal ou estadual e, preferencialmente, ter o cadastro único. A avaliação diagnóstica do perfil é feita por meio do google forms. As crianças são matriculadas conforme o número de vagas e a prioridade são as que estão em situação de maior vulnerabilidade social. As que não conseguirem de imediato vão para a lista de espera.

A assistente social é responsável, também, por realizar orientação, encaminhamentos e intermediação com a rede socioassistencial.

Mensalmente, no último dia útil, comemoramos os aniversariantes do mês.

Importante ressaltar que trabalhamos em rede, principalmente com a equipe técnica do CRAS e com as diretoras das escolas municipais em prol das crianças.

Mantivemos o grupo de pais e responsáveis no aplicativo do whatsapp com os objetivos de mantê-los informados com recados importantes referentes ao projeto flanelinha, incentivar a campanha de vacinação contra a COVID-19 e outras doenças que prejudicam o desenvolvimento da criança, divulgar as atualizações dos benefícios sociais, além de evitar as fake News.

Importante salientar que em relação à vacinação da COVID-19 temos os seguintes dados:

- 52 crianças apresentaram o comprovante de vacinação com as duas doses da COVID-19.



- 12 crianças não enviaram o comprovante de vacinação da segunda dose da COVID-19.
- 4 crianças afirmaram que se vacinaram, porém não apresentaram o comprovante e vacinação da COVID-19.
- 4 crianças não se imunizaram por serem contra a vacina.

Nós, do Instituto Geração, estamos sempre incentivando os pais e responsáveis a vacinar seus filhos. Frequentemente, via whatsapp, enviamos informações científicas sobre os benefícios da vacina. Diariamente, estamos recomendando o uso de máscaras durante a permanência no projeto.

## **05. EVENTOS REALIZADOS**

Com o avanço da imunização contra a COVID-19 e consequente retomada da vida normal comemoramos as seguintes datas:

Em maio, comemorando o “Dia da Família”, todos os monitores confeccionaram as lembranças para serem entregues aos familiares das crianças do projeto.

Em junho, realizamos a “Festa Junina” no clube dos Veteranos, com a atração do “Touro mecânico”.

Em julho, realizamos o “Projeto Férias” com atividades diversificadas.

Realizamos todas as comemorações com muita segurança. Incentivamos o uso de máscara e estimulamos a higienização das mãos com álcool em gel, a fim de impedirmos a propagação do vírus.

## **06. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Conforme o plano 2022, as oficinas desenvolvidas são:

- Arte – Camila Larissa Correa
- Música – Inty Oliveira de Almeida
- Atividades Esportivas e Recreação foi renomeada para Recreação e Lazer - Camila Larissa Correa
- Teatro – Roberto Vieira Filho
- Vivendo a Leitura – Roberto Vieira Filho

### **a. OFICINA DE ARTE**

#### **➤ Objetivos**

- Desenvolver habilidades manuais, artísticas, de coordenação motora grossa e fina.



- Desenvolver a capacidade criativa e a percepção visual, a dimensão sensorial de objetos artísticos, a leitura de imagens.
- Aprender a confeccionar diferentes objetos em materiais diversos.
- Trabalhar conteúdos que promovam o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para melhor desempenho escolar.
- Desenvolver atividades relacionadas à educação ambiental.

➤ **Conteúdo**

Confeção de trabalhos manuais, desenhos, pinturas, cores, esculturas, traços e materiais diversos, como: material reciclado, guache, lápis de cor, giz de cera, massa de modelar e papéis variados, a fim de extrair o máximo do potencial artístico latente nas crianças.

➤ **Análise Geral**

◆ Maio

Utilizamos pintura, colagens e recortes para desenvolver atividades relacionadas ao tema “família”. Utilizando a dobradura confeccionamos cartões com corações. Cada criança escreveu uma frase e nos corações feitos por eles colocaram o nome de cada integrante que consideravam ser da família.

Com a turma do G1, as atividades de escrita e recorte tiveram que ser minuciosamente supervisionadas, porque algumas crianças apresentam dificuldade em manusear a tesoura. Já, na escrita, grande parte do grupo não sabe ler e nem escrever. Com as turmas do G2 e G3, as atividades foram desenvolvidas com sucesso.

Na atividade da lanterna de rolo de papel, as crianças exibiram criatividade ao desenhar no papel filme. Souberam dosar o peso da mão para não furar o plástico. E, ao enrolar o papel pequeno somente com os dedos, mostraram domínio na coordenação motora fina.

Na última semana do mês, foi trabalhado o projeto de Educação Financeira. O tema foi “Aprendendo a economizar”. A atividade teve como objetivos os seguintes: ensinar de maneira lúdica e interativa como devemos economizar, saber olhar preços e ter a consciência da importância do prazo de validade. As crianças mostraram bastante interesse ao interagir com a atividade.

◆ Junho

Em junho, com todas as turmas foram desenvolvidas atividades referentes ao tema junino e de meio ambiente.



Foi realizada roda de conversa sobre como preservar o meio ambiente. Em seguida, utilizando recortes, pintura com guache e colagem, confeccionamos uma árvore com rolinho de papel higiênico.

Na última semana do mês, conversamos sobre Educação Financeira. O tema “Empreendedorismo” teve como objetivos promover a responsabilidade, liderança, pró-atividade, persistência e criatividade das crianças.

A festa junina foi um sucesso. Foi comemorada com as brincadeiras “boca do palhaço” e “touro mecânico”, e com cardápio junino: algodão doce, pipoca, pé de moleque, paçoquinha, cachorro quente...

As crianças apresentaram as danças ensaiadas durante o mês com muita alegria e animação.

#### ◆ Julho

Em julho, realizamos o “Projeto Férias” contando com mais de 15 (quinze) atividades diferentes e divertidas. As crianças demonstraram empolgação e animação ao participar das atividades. Finalizamos o projeto com um delicioso piquenique.

#### ◆ Agosto

Em agosto o principal objetivo foi trabalhar com as crianças a coordenação motora fina, por meio de pinturas, recortes e colagens com os dedos. As atividades foram diversificadas e abordaram o tema “Folclore”. Um dos personagens folclóricos que serviram como tema foi o Saci, o qual as crianças confeccionaram com rolinho de papel higiênico.

Na última semana de agosto, a atividade programada sobre educação financeira teve como assunto o “Código de Defesa do Consumidor”, com o objetivo de tornar as crianças multiplicadoras do amanhã. A atividade foi bem lúdica, com foco em acontecimentos do dia a dia das crianças, como idas aos mercados, compras pela internet, carros em estacionamentos...

#### ➤ **Conclusão**

Neste quadrimestre, as crianças se desenvolveram conforme o esperado. Demonstraram avanços importantes ao trabalhar em equipe, com melhor entendimento das regras. Houve também melhorias no aspecto da convivência entre os membros dos grupos. As brincadeiras proporcionaram visivelmente melhoria do raciocínio, da criatividade, da comunicação, motivação e liderança, notadas pelo desempenho de cada criança durante as atividades.

O projeto “Educação Financeira” foi uma novidade deste ano para as crianças de todos os grupos. As crianças demonstraram interesse pelos assuntos trabalhados e participaram ativamente das atividades com muito gosto e satisfação. Já, no projeto “Educação Ambiental” as crianças também



demonstram entusiasmo confeccionando belos trabalhos com materiais reutilizáveis, além de adquirir responsabilidade de como descartá-los corretamente.

*Camila Larissa Correa*

## **b. OFICINA DE MÚSICA**

### ➤ **Objetivos**

- Desenvolver habilidades musicais e extramusicais: percepção auditiva, parâmetros musicais, composição, forma musical, performance instrumental e vocal.
- Desenvolver a psicomotricidade, as capacidades de socialização e memorização, aquisição de consciência corporal e ecologia sonora, além da criatividade.
- Estimular as capacidades de compreensão e composição por meio de vivências sociais e expansão de repertório musical.
- Trabalhar conteúdos que promovam o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para o seu melhor desempenho escolar.
- Desenvolver atividades relacionadas à educação ambiental e aos efeitos do ambiente acústico em relação aos outros seres vivos, tais como: poluição sonora, consciência sonora e excesso de ruídos.

### ➤ **Conteúdo**

Trabalho com instrumentos de pequena percussão, representação de ritmo em paralelo a movimentos corporais, jogos musicais, canto, paisagem sonora, boomwhackers, brincadeiras da cultura da infância aliadas às especificidades musicais, dinâmica de grupo, criação e composição, percussão corporal, solfejo e improvisação.

### ➤ **Análise Geral**

#### ◆ Maio

Ao decorrer do mês, pudemos confirmar que a dinâmica familiar de algumas crianças é complexa e influenciam no desenvolvimento cognitivo e nas interações sociais delas. Como consequência do histórico de vida de cada um, poucas crianças foram capazes de compartilhar informações sobre sua família. Com muito cuidado, durante o mês, abordamos essa temática sensível sempre contando com o respaldo da psicóloga do projeto. Durante a atividade de elaboração do quebra-cabeça, foram notadas algumas dificuldades do G1. As crianças desse grupo necessitam de maior auxílio e suporte do monitor para realização de atividades que exigem habilidades motoras finas. Ao todo, finalizamos o mês de forma satisfatória, com a realização de todas as propostas.

#### ◆ Junho



Observamos que as crianças sabiam pouco ou quase nada de tradições juninas, com exceção do G3 que possui maior repertório cultural. Com imagens e áudios trabalhamos as festividades que compõem o período junino. Utilizando danças e movimentos, apresentamos os ritmos tradicionais. Recebemos uma resposta positiva: o recurso visual e a dança são atrativos para as crianças. Observamos dificuldades motoras e de percepção auditiva comuns na faixa etária do G1 e G2. Entretanto, estávamos com a expectativa de que as crianças não possuíam muita vivência em danças e ritmos tradicionais. Vivemos momentos de incompatibilidade com movimentos que exigiam bilateralidade, lateralização e trabalho em grupo. A execução de rítmicas características e o desempenho na dança, quando praticados com regularidade, se bem desenvolvidos podem atingir suas capacidades máximas.

No final do mês, a monitora desligou-se do projeto e novo processo seletivo foi aberto para a contratação de outro monitor.

*Inty de Oliveira*

◆ Julho

Em julho, realizamos o “Projeto Férias” contando com mais de 15 (quinze) atividades diferentes e divertidas. As crianças demonstraram empolgação e animação ao participar das atividades. Finalizamos o projeto com um delicioso piquenique.

◆ Agosto

Em agosto, proporcionamos atividades diversificadas aos grupos G1, G2 e G3 ao mesmo tempo em que finalizávamos o processo seletivo para a contratação do monitor que assumirá a oficina de música.

### **c. OFICINA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E RECREAÇÃO**

➤ **Objetivos**

- Impulsionar o desenvolvimento físico, mental e intelectual das crianças.
- Contribuir para a inserção e/ou recuperação social das crianças.
- Estimular a coordenação motora.
- Estimular a compreensão de normas e regras de comportamento sociais.
- Trabalhar conteúdos que promovam o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para o seu melhor desempenho escolar.
- Desenvolver atividades relacionadas à educação ambiental.





### ➤ **Conteúdo**

Múltiplas vivências, ambientais, físicas, esportivas e de recreação por meio de passeios urbanos e rurais, de jogos e treinamentos com incentivo a participação de competições esportivas.

### ➤ **Análise Geral**

#### ◆ Maio

Em maio, as crianças praticaram atividades de chute, arremessos e danças.

A turma do G1 expressou seus sentimentos e emoções nas atividades. Foram notados desânimo e agressividade quando chutavam ou arremessavam a bola. Já, nas atividades de dança e queimada as crianças demonstraram dificuldades referentes à noção de espaço e de tempo, bem como não souberam medir suas forças na hora dos arremessos.

As turmas do G2 e G3 executaram as atividades com bastante interesse. Demonstraram habilidade na hora de arremessar e revelaram ter noção de espaço e tempo na hora da dança, bem como capacidade de respeitar as diferenças com quem estavam dançando.

#### ◆ Junho

O tema junino foi trabalhado durante o mês. Em conjunto com o monitor Roberto, proporcionamos a todas as turmas brincadeiras e ensaios para apresentação da nossa quadrilha maluca. As crianças se divertiram, participaram e colaboraram com a atividade. O mês foi produtivo e cheio de diversão.

Planejamos e executamos a festa junina resgatando, valorizando e incentivando o trabalho cooperativo e também os costumes e as tradições juninas. Foram lembrados com as crianças os símbolos culturais da época, tais como: pratos típicos, trajes, danças, brincadeiras, músicas...

#### ◆ Julho

Em julho, realizamos o “Projeto Férias” contando com mais de 15 (quinze) atividades diferentes e divertidas. As crianças demonstraram empolgação e animação ao participar das atividades. Finalizamos o projeto com um delicioso piquenique.

#### ◆ Agosto

Realizamos com as turmas G1, G2 e G3 atividades lúdicas e recreativas na quadra de areia. As atividades foram muito importantes para o desenvolvimento das crianças, pois estimularam a percepção dos sentidos do tato, visão e audição trazendo muitos benefícios. Por meio do brincar, as crianças desfrutaram dos movimentos que auxiliam no desenvolvimento da coordenação motora grossa e fina.

Finalizando o mês folclórico, com a turma do G3 marcamos presença no Centro Cultural visitando a exposição “Lendas de Itapetininga”.



## ➤ **Conclusão**

Neste quadrimestre, foi notável o desenvolvimento das crianças em relação ao anterior. As crianças demonstraram avanços importantes ao trabalhar em equipe, com melhor entendimento das regras, ainda que as dificuldades dos comportamentos inadequados atrapalhassem em muitos momentos. As brincadeiras proporcionaram visivelmente melhoria do raciocínio, da criatividade, da comunicação, motivação e liderança notadas pelo desempenho de cada criança durante as atividades.

*Camila Larissa Correa*

## **d. OFICINA DE TEATRO**

### ➤ **Objetivos**

- Explorar a criatividade por meio do teatro, da expressão verbal e corporal.
- Ampliar a capacidade expressiva possibilitando às crianças descobrir seus potenciais e alcançar melhor compreensão de si e do mundo.
- Trabalhar conteúdos que promovam o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para o seu melhor desempenho escolar.
- Desenvolver atividades relacionadas à educação ambiental.

### ➤ **Conteúdo**

Trabalho com expressão corporal, expressão vocal, leitura e interpretação de textos, jogos teatrais, confecção de cenários, figurinos e máscaras teatrais, passeios culturais.

### ➤ **Análise Geral**

#### ◆ Maio

Em parceria com o professor Valter, de Ciências, desenvolvemos uma atividade com o objetivo de refletir sobre a importância do meio ambiente na vida de todos. Coletamos diferentes tipos de folhas para realizar trabalho manual com as crianças: a árvore de caretas. Além disso, tivemos os seguintes momentos: roda de conversa, observação das plantas, exibição de vídeos e a atividade especial sobre fotossíntese, além da realização de uma experiência relacionada à clorofila das folhas.

As crianças mostraram-se bastante participativas e empolgadas com o professor de Ciências. Obtivemos resultados bem satisfatórios com a parceria.

Também em maio, foi trabalhado o tema “Família”. Abordado por meio de vídeos e atividades, o tema estimulou a reflexão das crianças sobre os diferentes tipos de família e sobre as dificuldades familiares nos dias atuais, levando-as a compreender que o amor e o respeito constituem a base de



qualquer família. Ao final da abordagem, as crianças demonstraram entender que é necessário fortalecer os laços familiares para manter a qualidade de vida.

#### ◆ Junho

Em junho, o tema central foi “Festa Junina”. Por meio de rodas de conversas, pudemos entender que as festas vão muito além das bandeirinhas. Músicas, danças e brincadeiras típicas juninas foram vivenciadas com grande interesse pelas crianças as quais demonstraram conhecer bem o assunto. Não faltaram também as comidas típicas muito apreciadas por todos.

O famoso “Casamento”, cena teatral típica de festa junina, foi ensaiado nas atividades de teatro com a turma do G3. As crianças apresentaram a cena do “Casamento” no dia da festa junina.

Juntamente com a monitora Camila, realizamos um dia de brincadeiras típicas juninas com: corrida do saco, passa-chapéu, corrida do ovo...

De modo geral, o tema explorado durante o mês de junho foi bem atrativo e contou com forte participação das crianças as quais mostraram grande interesse e empolgação.

#### ◆ Julho

Na última semana de julho, durante as rodas de conversa, realizamos a acolhida das crianças e proporcionamos atividade de interação entre elas para que se sentissem mais confortáveis no nosso espaço, momento em que reforçamos a questão de regras e combinados.

Visitamos a exposição “Terra, Terreno, Território” no teatro do SESI.

Para encerrar o mês, recebemos a visita do artista William Murakami, o qual nos ensinou muito sobre origami. Com ele confeccionamos o lançador de avião, aviões e foguetes.

Foi perceptível o quanto as crianças gostaram da visita à exposição no SESI e a atividade de origami.

#### ◆ Agosto

Em agosto o conteúdo trabalhado foi o “Folclore”, tema vasto e pouco conhecido pelas crianças, pois a maioria delas associava o Folclore apenas com as lendas. Mas, elas ficaram surpresas ao perceberem a imensa riqueza folclórica que existe para ser vivenciada e conhecida, como por exemplo: parlendas, contos, músicas, superstições, danças...

Buscando fortalecer a interação com a família, incentivamos as crianças a pesquisarem com os pais e responsáveis lendas conhecidas por eles. E, nas rodas de conversa, trocamos experiências sobre o que já sabiam do folclore e o que aprenderam com os familiares. Juntos, exploramos lendas não tão populares, lendas urbanas, lendas indígenas e lendas de Itapetininga e região. Desse modo,



enriquecemos o rol de lendas conhecidas pelas crianças. Atividades manuais como dobraduras do saci, do boto e da vitória régia foram novidade para as crianças. Com materiais recicláveis confeccionamos um boi-bumbá e com papel crepom fizemos um boitatá.

Chamou bastante atenção o grande interesse das crianças pelas lendas de Itapetininga. Finalizamos o mês de agosto com uma visita à exposição “Folclore - Lendas de Itapetininga” no Centro Cultural.

### ➤ **Conclusão**

Os temas desenvolvidos no quadrimestre foram: família, meio ambiente, festas juninas, folclore e tradições da cultura oral. Foram realizadas rodas de conversa, atividades diversificadas como jogos teatrais, brincadeiras, exibições de vídeos e passeios culturais, o que levou as crianças a absorver novos e importantes conhecimentos sobre os temas citados, contando com a colaboração do professor Valter que enriqueceu a atividade sobre meio ambiente.

O olhar das crianças ao fazer teatral amadureceu. Isso foi possível com as vivências proporcionadas a elas, sejam em exposições de arte, assistindo a espetáculos teatrais ou nas atividades proporcionadas em nosso espaço.

*Roberto Vieira Filho*

## **e. OFICINA DE TEATRO - VIVENDO A LEITURA**

### ➤ **Objetivos**

- Estimular a leitura, a compreensão e interpretação de textos infanto-juvenis.
- Adaptar o texto para outras formas de expressão artística.
- Estimular o trabalho interdisciplinar nas oficinas.

### ➤ **Conteúdo**

Trabalho de leitura de livros infanto-juvenis: em todas as semanas, pelo menos um livro será lido pelo monitor nas atividades e também as crianças levarão livros emprestados da biblioteca do projeto para ler em casa com a família.

### ➤ **Análise Geral**

#### ◆ Maio

O projeto “Vivendo a Leitura” trabalhou livros infantis cujo conteúdo fizesse refletir sobre o papel da família em nossas vidas e sobre a importância do respeito e do carinho entre os familiares.



Após a leitura desses livros, realizamos brincadeiras e confeccionamos cartões com palitos de sorvete para a criança presentear sua família. Cada criança montou o seu cartão seguindo as orientações do monitor.

As visitas à biblioteca do projeto e os empréstimos de livros continuaram de forma crescente, com a responsabilidade das crianças em devolver o livro na data solicitada. Os livros lidos pelo monitor durante o mês foram bastante solicitados para empréstimo, ponto positivo para a divulgação e leitura dos livros antes da atividade, despertando, efetivamente, o interesse das crianças pela leitura.

#### ◆ Junho

“Alfredo Volpi” e suas bandeirinhas foram o tema de uma das oficinas ministradas. As crianças puderam conhecer a biografia e a arte de Alfredo Volpi. Para estimular a criatividade e finalizar o trabalho sobre o tema, criaram uma obra inspirada no artista.

O empréstimo de livros da biblioteca do Projeto Flanelinha ocorreu normalmente durante o mês.

#### ◆ Agosto

Trabalhamos lendas e parlendas em livros sobre o tema Folclore. Conversamos e refletimos sobre a questão das diferentes versões das lendas espalhadas pelas regiões do Brasil. Após a leitura dos livros, realizamos brincadeiras folclóricas, como por exemplo: cobra cega, cirandas, passa-anel, entre outras.

Também tivemos a oportunidade de levar as crianças à Biblioteca Municipal para conhecer o projeto “Viagem literária”, da Cia. Girolê. As crianças puderam ouvir histórias, poesias, músicas e participar de brincadeiras.

O empréstimo de livros seguiu normalmente e os livros mais procurados em nossa biblioteca foram os livros de lendas e sobre o folclore. Já, o livro “Lendas de Itapetininga e região” tem fila de espera para empréstimo.

#### ➤ **Conclusão**

O projeto “Vivendo a Leitura” seguiu normalmente com o empréstimo de livros. O interesse pela leitura foi crescendo cada vez mais. A casa é um complemento para que essa parceria seja um sucesso. Foi possível notar que as famílias que leem com seus filhos despertaram neles maior interesse para que fizessem o empréstimo dos livros. Esse fato foi bastante notável nas crianças de 6 a 9 anos. Entre as crianças de 9 a 12 anos a procura pelo empréstimo foi menor. Alegaram que leem por outros dispositivos como o celular. Porém, acredito que seja por causa da falta de interesse e de hábito pela



leitura nos livros. No próximo quadrimestre, é necessário criar estratégia para atrair o olhar dessa faixa etária para o hábito de leitura nos livros.

*Roberto Vieira Filho*

### ➤ **Análise da coordenadora**

No segundo quadrimestre, nos adaptamos para garantir que as crianças não ficassem sem as atividades culturais externas, já que não temos mais a disponibilidade de transporte em parceria com a secretaria da educação.

Mesmo com essas dificuldades, garantimos o acesso à cultura assistindo a peças teatrais, visitando exposições no SESI, no Centro Cultural, bem como visitando a Biblioteca Municipal. Observamos que esses momentos são muito importantes para a formação cultural, social e cognitiva das crianças. As visitas às exposições do SESI são mediadas por funcionários altamente capacitados e percebemos que as crianças esperam ansiosas por elas.

Nosso maior público são crianças de vulnerabilidade e, por isso, a importância de programarmos os passeios e as atividades culturais.

Outro ponto positivo é a parceria com o professor Válter, a qual se desenvolve por meio de atividades diversificadas com temáticas em ciências naturais, área da educação que necessita ser trabalhada em todos os lugares e em todos os momentos a fim de despertar a sensibilidade das crianças.

Continuamos, como sempre, conversando diariamente com as crianças sobre as regras de convivência, desperdício de comida, respeito ao próximo, agressão... Observamos que algumas delas não conseguem absorver e nem colocar em prática tais regras, o que prejudica significativamente o desenvolvimento das atividades e a rotina saudável do projeto.

Os projetos “Educação Ambiental”, “Educação Financeira” e “Vivendo a Leitura” continuam sendo desenvolvidos com sucesso.

Educação Ambiental é um projeto ministrado por todos os monitores. Cada monitor trabalha conforme a sua especialidade, ou seja: o monitor de Teatro e de Vivendo a Leitura confeccionou o boi-bumbá com caixa de papelão, a monitora de Arte e de Recreação e Lazer utilizou rolinhos de papel higiênico para confeccionar árvores, o saci, o sapinho, a lanterna...

Educação Financeira é um projeto ministrado pela monitora de arte. Uma vez por mês, ela trabalha um tema relacionado a finanças, por exemplo: Aprendendo a Economizar, Empreendedorismo, Código de Defesa do Consumidor.



Vivendo a Leitura é um projeto ministrado pelo monitor de teatro. Estimula o gosto pela leitura com atividades lúdicas e diversificadas: leitura por prazer, leitura para obter informação e conhecimento, leitura para representação teatral, empréstimo de livros da biblioteca do projeto para ler em casa com a família, contação de histórias... Ele trabalha semanalmente com esse projeto muito rico e belo.

O projeto tem a possibilidade de desenvolver com as crianças diversos assuntos de forma lúdica, auxiliando no processo de aprendizado, principalmente nesta época de pós-pandemia, em que muitas delas estão defasadas em questões de alfabetização, por exemplo. Elas demonstram muita dificuldade em decodificar as palavras, principalmente as do G1 e as do G2, o que constitui um atraso significativo na aquisição das habilidades de leitura, escrita, compreensão de textos.

Outro ponto importante observado é a discrepância da maturidade das crianças do G3, período da tarde, em comparação com o período da manhã. A maior parte das crianças do período da tarde provêm de famílias mais funcionais, ou seja, famílias que são mais presentes e preocupam-se com o desenvolvimento cognitivo e emocional dos filhos. Já, algumas crianças do período matutino são de famílias de maior vulnerabilidade, não são estimuladas pelos pais e responsáveis, conseqüentemente não apresentam boa frequência impactando no desenvolvimento delas e nos resultados do projeto.

De um modo geral, com todas as dificuldades e situações delicadas que necessitaram de muita atenção e cuidado de toda a equipe do projeto, inclusive da diretoria da Instituição, as crianças apresentaram bom rendimento nas atividades pedagógicas com o conseqüente e esperado desenvolvimento afetivo e sócioemocional.

*Janaina Ferreira Gomes*

## **07. VISÃO PSICOSSOCIAL**

### **A) Psicologia**

No segundo quadrimestre, a assistência e o suporte psicológico às crianças continuaram sendo desenvolvidos de forma presencial. Com os pais e responsáveis mantivemos a comunicação via telefone, whatsapp e/ou presencialmente.

As questões gerais trabalhadas com as crianças foram referentes a comportamentos e emoções, desinteresse/desmotivação nas atividades e conflitos que impactam diretamente as



relações interpessoais, causando defasagem cognitiva e intelectual. Continuamos arduamente realizando orientações sobre as precauções a serem tomadas após o estado de emergência.

Referente às intervenções realizadas com os pais e responsáveis, mantivemos a proposta de estabelecer vinculação via grupo de WhatsApp, visita domiciliar e assistência de forma presencial. As intervenções ocorreram por meio de busca espontânea ou ativa, conforme as necessidades.

Continuamos o trabalho psicológico com os grupos nas três primeiras terças-feiras do mês, seguindo as divisões de turmas (G1 – 6 a 8 anos; G2 – 8 e 9 anos e G3– 9 a 12 anos) e respectivos períodos (manhã e tarde).

O setor de Psicologia também realizou pontualmente algumas orientações aos monitores sobre os instrumentos institucionais e sobre a metodologia utilizada nas atividades propostas.

Ao continuarmos desenvolvendo o trabalho realizado com as crianças, identificamos a contínua dificuldade de respeitar e seguir regras e limites. Diversas crianças continuam infringindo as regras e apresentando comportamentos inadequados, agitação e notável ansiedade. Notamos que esses comportamentos dificultaram o bom desempenho geral do grupo, portanto continuaremos buscando novas estratégias a fim de resolver essa problemática. Diante da situação, fomos pontualmente realizando intervenção com os responsáveis e convocamos uma segunda reunião geral com as famílias para alinharmos questões institucionais. Referente às atividades desenvolvidas, os monitores estão diariamente buscando estratégias a fim de buscar melhores resultados.

*Tais Vieira Arruda – psicóloga*

## **B) Serviço Social**

No segundo quadrimestre, continuamos priorizando o preenchimento das vagas disponíveis. Para esse objetivo, realizamos busca ativa nas escolas e visitamos o CRAS. Utilizamos a ferramenta do google forms para cadastrar as famílias. Para a efetivação das matrículas, respeitamos as condicionalidades da realidade familiar, da realidade social, da renda per capita, avaliamos a questão da vulnerabilidade e verificamos se a criança está matriculada em escola municipal ou estadual.

Entregamos algumas cestas-alimentação ou kit alimentação doados pela empresa JBS às famílias. A distribuição ocorreu após realização de estudo sobre a condição socioeconômica das famílias, as quais foram avisadas antecipadamente de que deveriam comparecer ao projeto para retirar a doação, podendo ser o pai, a mãe ou alguém autorizado por eles, de forma com que pudessem exercer a sua autonomia.

No dia 25 de agosto, realizamos o segundo “Encontro de pais e responsáveis” com o objetivo de alinhar as regras de convivência, apresentar a equipe do projeto flanelinha e os trabalhos





desenvolvidos pelos monitores das oficinas. Aproveitamos o momento para sanar as dúvidas dos pais e responsáveis e passar as orientações necessárias.

Semanalmente, foram realizadas visitas domiciliares para fortalecer vínculos com os familiares e adquirirmos entendimento da dinâmica familiar por meio de escuta qualificada das problemáticas.

No final de agosto, iniciamos as visitas domiciliares às famílias que estão na lista de espera. No próximo quadrimestre, para preenchermos as vagas disponíveis, vamos intensificar a busca ativa, principalmente para o período da manhã.

O trabalho continuou enfatizando a garantia dos direitos das crianças e famílias, com o apoio da rede socioassistencial, a fim de estimular a conquista da autonomia familiar.

*Samara dos Santos – assistente social*

## **08. RESULTADO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

### **08.1 Indicadores de Processo**

#### **A) Adesão ao Projeto.**

Conforme explicamos no momento da matrícula e da rematricula, a frequência esperada para cada criança na participação das oficinas é de 80%. Quando tal índice não foi atingido por alguma criança, a coordenadora fez a intervenção para detectar as causas.

A recorrência das faltas não justificadas poderá ocasionar o desligamento da criança.

#### **B) Tabela de Comportamento, Instrumento diário de atividades, instrumento de critério de satisfação.**

Quanto aos instrumentos de indicadores de processo foi possível aplicar os três instrumentais.

##### **▪ TABELA DE COMPORTAMENTO**

**O QUE É:** é um instrumento de avaliação elaborado, e assim intitulado, pelo setor de psicologia, desde abril de 2011. Tem por objetivo levar a própria criança a fazer uma reflexão sobre seu desempenho individual e em grupo e a ser capaz de efetuar autoavaliação por meio das cores verde, vermelho ou amarelo. Isso para que possa, gradativamente, tomar consciência de suas atitudes e comportamentos positivos ou negativos e com o passar do tempo, melhorar o que se faz necessário e aprender a lidar com suas dificuldades pessoais de forma mais saudável e adequada. Sempre com a orientação e supervisão do profissional envolvido no processo.



**COMO FUNCIONA:** ao final de cada atividade, uma roda de conversa é realizada e os participantes são questionados sobre seu desempenho e sobre a cor merecida. Dessa forma, eles se autoavaliam e mencionam sua cor. Para cada avaliação feita pelas crianças, há um retorno do profissional, seja confirmando e reforçando a avaliação feita adequadamente pelo indivíduo ou reformulando junto com ele a inadequada. Cabe salientar que todo retorno oferecido pelo profissional sobre o resultado das avaliações negativas ou medianas, com as cores vermelha e amarela, respectivamente, é finalizado positivamente para estimular a possibilidade de transformação e mudança de atitudes.

### **SIGNIFICADO DE CADA COR DA CHAMADA DAS CORES**

<b>VERDE</b>	<b>AMARELO</b>	<b>VERMELHO</b>
Quando todas as propostas e regras foram atingidas e respeitadas pelos envolvidos na atividade. Ou seja, o desempenho individual foi positivo e satisfatório nos quesitos: participação, interesse, comprometimento, aproveitamento da atividade, colaboração, respeito às regras estabelecidas e ao próximo (colegas e equipe), tolerância, capacidade de administrar de forma saudável os sentimentos negativos. Consciência dos seus atos.	Quando houve uma ou outra pequena dificuldade durante a atividade e que necessita ser trabalhada. Ou seja, o desempenho foi mediano e razoável nos quesitos mencionados ao lado. Conversar de forma a atrapalhar o desempenho dos colegas, chamar a atenção três ou mais vezes.	Quando houve elevada dificuldade em administrar positivamente os aspectos trabalhados nas atividades. Ou seja, o desempenho individual foi negativo e Insatisfatório em um ou mais pontos dos já citados, necessitando de grande mudança de atitudes/comportamentos por parte do envolvido. Agressões físicas, verbais ou psicológicas. Recorrência em atitudes/comportamentos, tidos como inadequados pela equipe. Falta de comprometimento. Desrespeito.

#### ▪ **DIÁRIO DE ATIVIDADES**

É um instrumento de avaliação elaborado, e assim intitulado, pelo setor de psicologia, desde janeiro 2020. Tem por objetivo geral compreender se os objetivos específicos e metas do Projeto Flanelinha estão sendo alcançados. O instrumento tem como objetivo específico quantificar o desenvolvimento das crianças nas atividades propostas pelos monitores, compreender se a metodologia e o objetivo das atividades realizadas pelos monitores estão sendo eficazes e validar a importância do Projeto Flanelinha no desenvolvimento das crianças.

#### ▪ **INSTRUMENTO CRITÉRIO DE SATISFAÇÃO**

É um instrumento de avaliação elaborado, e assim intitulado, pelo setor de psicologia, desde janeiro 2020. Tem por objetivo geral coletar os dados do desempenho, desenvolvimento e aproveitamento de cada criança. Os critérios são: muito satisfatório, satisfatório, pouco satisfatório e insatisfatório. Numa perspectiva mais voltada para a psicologia, a satisfação é definida como um



estado que traduz a ausência de diferença percebida entre as expectativas e o desempenho de alguma coisa. Podemos então dizer que a satisfação é relativa: podendo variar de acordo com a observação do monitor.

### **C) Reuniões e grupos de pais/ responsáveis**

No plano de trabalho, as reuniões com os pais e responsáveis denominadas “Encontro de pais e responsáveis” estão planejadas para os meses de fevereiro e setembro.

## **08.2 Indicadores de Resultado**

Os instrumentos de avaliação demonstram o desempenho, desenvolvimento e aproveitamento diários das crianças nas atividades e fundamentam o trabalho desenvolvido pelos monitores no decorrer do quadrimestre, conforme demonstrados nas tabelas.

### **A) Adesão ao Projeto**

Em geral, as crianças apresentaram boa frequência nas atividades.

Observamos que as crianças faltantes eram sempre as mesmas e com elas intensificamos as intervenções por whatsapp, ligação, atendimento presencial ou visita domiciliar. São essas as crianças que mais precisam frequentar o projeto, pois pertencem a famílias disfuncionais, de grande vulnerabilidade, e com muita dificuldade de convencer os filhos a frequentarem o projeto, os quais, infelizmente, ficam expostos aos riscos que a rua apresenta.

A cada três faltas consecutivas não justificadas, a coordenação entra em contato para entender o motivo da ausência. Quando não há retorno positivo, a assistente social realiza a busca ativa por meio de visitas domiciliares.

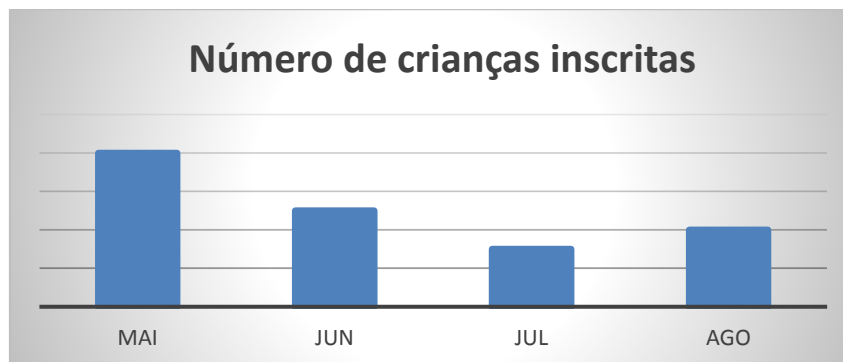
Quanto ao índice de procura de vagas para o projeto, observamos maior necessidade para o período da tarde e a faixa etária mais requisitada é a de 6 a 8 anos. O período da manhã apresenta menor procura e, conseqüentemente, tem mais vagas disponíveis.

No que se refere ao desligamento, o motivo principal informado pelos pais é a dificuldade de transporte, já que eles residem em bairros fora da abrangência do projeto. Outro motivo, bastante preocupante, é a dificuldade que as famílias têm de convencer o filho a frequentar diariamente o projeto. Observamos que os pais e responsáveis acabam cedendo à pressão e realizam o desligamento



da criança. A coordenação e a equipe técnica constantemente realizam intervenções junto a essas famílias a fim de incentivar e estimular a frequência assídua das crianças.

Observe no gráfico abaixo o total de crianças inscritas no projeto nos meses do quadrimestre.



Maio = 76. Jun = 73. Jul = 71. Ago = 72

## B) Análise dos dados instrumentais

Nesse quadrimestre continuamos com os três instrumentais: chamada das cores, critério de satisfação e o diário de atividades, a fim de compreender o desenvolvimento e avaliar o aproveitamento das crianças e da equipe do Projeto Flanelinha.

O Projeto Flanelinha continuou buscando incentivar e desenvolver as crianças por meio de atividades pedagógicas, culturais/ artísticas, e de lazer e bem estar. Também buscamos promover a autonomia e a cidadania das crianças de acordo com seus aspectos cognitivos, e a realizar intervenções que desenvolvam as relações humanas de afetividade e de solidariedade, proporcionando o fortalecimento de vínculos familiares e sociais. Para alcançar esses objetivos foram criadas três metas. Uma delas é ampliar a participação das crianças inscritas no projeto em ações sociais, comunitárias, culturais e de lazer. Outra meta é aumentar a autonomia e ampliar o acesso dos usuários e suas famílias a serviços e direitos socioassistenciais, tais como: encaminhamentos, orientações e acompanhamento de casos. E, por fim, promover a melhoria na qualidade de vida das famílias por meio das crianças atendidas no Projeto.



<b>Diário de Atividades</b>												
<b>Mês</b>	<b>Maio</b>				<b>Junho</b>				<b>Agosto</b>			
	Alcançou objetivo		Não alcançou objetivo		Alcançou objetivo		Não alcançou objetivo		Alcançou objetivo		Não alcançou objetivo	
	Total de interv. Mensal*	% da interv. Mensal*	Total de interv. Mensal*	% da interv. Mensal*	Total de interv. Mensal*	% da interv. Mensal*	Total de interv. Mensal*	% da interv. Mensal*	Total de interv. Mensal*	% da interv. Mensal*	Total de interv. Mensal*	% da interv. Mensal*
<b>G1 Manhã</b>	192	84%	161	16%	144	78%	113	22%	132	87%	115	13%
<b>G2 Manhã</b>	156	79%	123	21%	132	83%	109	17%	169	92%	156	8%
<b>G3 Manhã</b>	154	89%	137	11%	130	93%	121	7%	107	93%	99	8%
<b>G1 Tarde</b>	171	88%	151	12%	123	99%	122	1%	212	93%	194	8%
<b>G2 Tarde</b>	127	95%	121	5%	102	92%	94	8%	198	93%	184	7%
<b>G3 Tarde</b>	212	90%	190	10%	127	97%	123	3%	227	98%	223	2%
<b>Média Manhã</b>	<b>502</b>	<b>84%</b>	<b>421</b>	<b>16%</b>	<b>406</b>	<b>85%</b>	<b>343</b>	<b>15%</b>	<b>408</b>	<b>91%</b>	<b>370</b>	<b>10%</b>
<b>Média Tarde</b>	<b>510</b>	<b>91%</b>	<b>462</b>	<b>9%</b>	<b>352</b>	<b>96%</b>	<b>339</b>	<b>4%</b>	<b>637</b>	<b>95%</b>	<b>601</b>	<b>6%</b>

Tabela-1 referente aos resultados coletados pelo instrumento diário de atividades. \*Total de intervenção mensal % de intervenção mensal

Conforme os resultados das tabelas acima, observamos que todos os monitores alcançaram os objetivos atingindo média de 84% de aproveitamento, variando de acordo com o grupo, período e desenvolvimento das crianças. Constatamos também que os aspectos positivos que levaram ao alcance dos objetivos: rendimento, colaboração, respeito mútuo, gentileza, responsabilidade e criatividade foram maiores que os negativos como agitação, impaciência, irresponsabilidade, irritabilidade, ansiedade, dificuldade de compreender os limites e regras, defasagem na alfabetização. Diagnosticamos aumento de 34% no rendimento geral, referente ao quadrimestre passado.

Os dados abaixo sintetizam os resultados obtidos nas atividades realizadas pelos monitores levando em consideração os critérios de satisfação: muito satisfatório, satisfatório, pouco satisfatório e insatisfatório.

<b>Grupos</b>	<b>Maio</b>							
	<b>Muito Satisfatório</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Pouco Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>	
	Total de intervenção mensal	% da intervenção mensal	Total de intervenção mensal	% da intervenção mensal	Total de intervenção mensal	% da intervenção mensal	Total de intervenção mensal	% da intervenção mensal
<b>G1 Manhã</b>	111	61,0%	45	24,7%	6	3,3%	20	11,0%
<b>G2 Manhã</b>	93	61,6%	22	14,6%	14	9,3%	22	14,6%
<b>G3 Manhã</b>	101	65,6%	34	22,1%	9	5,8%	10	6,5%
<b>G1 Tarde</b>	109	63,4%	42	24,4%	14	8,1%	7	4,1%
<b>G2 Tarde</b>	85	70,2%	32	26,4%	4	3,3%	0	0,0%
<b>G3 Tarde</b>	147	70,3%	43	20,6%	13	6,2%	6	2,9%



<b>Junho</b>								
<b>Grupos</b>	<b>Muito Satisfatório</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Pouco Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>	
	Total de intervenção mensal	% da intervenção mensal	Total de intervenção mensal	% da intervenção mensal	Total de intervenção mensal	% da intervenção mensal	Total de intervenção mensal	% da intervenção mensal
<b>G1 Manhã</b>	59	41,55%	54	38,0%	15	10,6%	14	9,9%
<b>G2 Manhã</b>	54	43,20%	45	36,0%	15	12,0%	11	8,8%
<b>G3 Manhã</b>	85	65,38%	36	27,7%	8	6,2%	1	0,8%
<b>G1 Tarde</b>	98	73,68%	32	24,1%	3	2,3%	0	0,0%
<b>G2 Tarde</b>	66	61,11%	33	30,6%	5	4,6%	4	3,7%
<b>G3 Tarde</b>	99	72,79%	33	24,3%	3	2,2%	1	0,7%
<b>Agosto</b>								
<b>Grupos</b>	<b>Muito Satisfatório</b>		<b>Satisfatório</b>		<b>Pouco Satisfatório</b>		<b>Insatisfatório</b>	
	Total de intervenção mensal	% da intervenção mensal	Total de intervenção mensal	% da intervenção mensal	Total de intervenção mensal	% da intervenção mensal	Total de intervenção mensal	% da intervenção mensal
<b>G1 Manhã</b>	76	58,0%	40	30,5%	7	5,3%	8	6,1%
<b>G2 Manhã</b>	121	73,3%	31	18,8%	6	3,6%	7	4,2%
<b>G3 Manhã</b>	93	82,3%	12	10,6%	5	4,4%	3	2,7%
<b>G1 Tarde</b>	154	72,3%	42	19,7%	10	4,7%	7	3,3%
<b>G2 Tarde</b>	161	79,3%	30	14,8%	8	3,9%	4	2,0%
<b>G3 Tarde</b>	199	98,5%	3	1,5%	0	0,0%	0	0,0%

Tabela 2 - referente aos resultados coletados pelo instrumento critério de satisfação

Conforme os resultados da tabela acima, as crianças variaram do *muito satisfatório* a *insatisfatório*. De acordo com a faixa etária e desenvolvimento das crianças, elas são divididas em 3 (três) grupos: o grupo G1, G2 e G3, nos dois períodos de contraturno (manhã e tarde).

Ao analisar os dados, detectamos que o desempenho, desenvolvimento e aproveitamento dos grupos variaram durante os meses de maio, junho, julho e agosto, conforme os dados abaixo:

No mês de maio, o G1 da manhã e o G1 da tarde tiveram o maior índice na categoria muito satisfatório. No grupo da manhã, o escore total apresentou maior aproveitamento do que o grupo da tarde. Referente ao grupo G2 e G3 também observamos a mesma variação entre os períodos, ambos oscilaram de categoria. O G2 da tarde apresentou maior rendimento que o da manhã. Quanto ao G3, a turma da manhã apresentou maior rendimento do que o período da tarde.

No mês de junho, os grupos G1 da manhã e da tarde variaram entre muito satisfatório e satisfatório, aumentando o índice da categoria pouco satisfatório e diminuindo a categoria do insatisfatório. A mesma variação ocorreu no grupo G2 da manhã e da tarde. Sobre o G3, o aumento foi na categoria muito satisfatório e satisfatório, diminuindo o escore do pouco satisfatório e do insatisfatório, demonstrando melhora no rendimento e aproveitamento.

Em agosto, o grupo G1 da tarde teve maior índice de rendimento na categoria muito *satisfatório* comparando com a turma do G1 da manhã. Mas, observamos aumento na categoria satisfatório do G1 da manhã em relação ao G1 da tarde. O pouco satisfatório e o insatisfatório vieram diminuindo



gradualmente, enquanto as demais categorias aumentaram. Observamos a mesma variação de categoria no G2, mostrando que a variação grupal do mês anterior continuou.

O destaque em agosto foi o aumento considerável nas categorias muito satisfatório e satisfatório do G3 da tarde, diminuindo drasticamente o pouco satisfatório e insatisfatório. Referente ao grupo do G3 manhã, o escore oscilou de muito satisfatório a satisfatório, demonstrando boa média, mas o rendimento geral foi menor que o do mês anterior.

Os resultados das tabelas abaixo revelam variação comportamental de um mês para o outro, mas é perceptível que as crianças tiveram ótimos índices de bom comportamento. O resultado mostra que o maior escore foi o da cor verde, significando que todas as propostas e regras foram atingidas e respeitadas pelos envolvidos na atividade. Ou seja, o desempenho individual foi positivo e satisfatório nos quesitos: participação, interesse, comprometimento, aproveitamento da atividade, colaboração, respeito às regras estabelecidas e ao próximo (colegas e equipe), tolerância, capacidade de administrar de forma saudável os sentimentos negativos.

<b>Maio</b>							
Grupo	Total de intervenção mensal	Verde		Amarelo		Vermelho	
<b>G1 Manhã</b>	<b>182</b>	148	81,3%	22	12,1%	12	6,6%
<b>G2 Manhã</b>	<b>151</b>	113	74,8%	14	9,3%	24	15,9%
<b>G3 Manhã</b>	<b>154</b>	123	79,9%	18	11,7%	13	8,4%
<b>G1 Tarde</b>	<b>172</b>	156	90,7%	13	7,6%	3	1,7%
<b>G2 Tarde</b>	<b>121</b>	113	93,4%	4	3,3%	4	3,3%
<b>G3 Tarde</b>	<b>209</b>	203	97,1%	6	2,9%	0	0,0%
<b>Junho</b>							
Grupo	Total de intervenção mensal	Verde		Amarelo		Vermelho	
<b>G1 Manhã</b>	<b>141</b>	127	90,1%	8	5,7%	6	4,3%
<b>G2 Manhã</b>	<b>127</b>	93	73,2%	21	16,5%	13	10,2%
<b>G3 Manhã</b>	<b>130</b>	114	87,7%	16	12,3%	0	0,0%
<b>G1 Tarde</b>	<b>133</b>	128	96,2%	3	2,3%	2	1,5%
<b>G2 Tarde</b>	<b>108</b>	97	89,8%	9	8,3%	2	1,9%
<b>G3 Tarde</b>	<b>136</b>	136	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Julho</b>							
Grupo	Total de intervenção mensal	Verde		Amarelo		Vermelho	
<b>G1 Manhã</b>	<b>74</b>	68	91,9%	2	2,7%	4	5,4%
<b>G2 Manhã</b>	<b>43</b>	21	48,8%	5	11,6%	17	39,5%
<b>G3 Manhã</b>	<b>47</b>	39	83,0%	4	8,5%	4	8,5%
<b>G1 Tarde</b>	<b>58</b>	58	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>G2 Tarde</b>	<b>52</b>	47	90,4%	1	1,9%	4	7,7%
<b>G3 Tarde</b>	<b>68</b>	66	97,1%	0	0,0%	2	2,9%



Agosto							
Grupo	Total de intervenção mensal	Verde		Amarelo		Vermelho	
G1 Manhã	132	114	86,4%	14,00	11%	4	3,0%
G2 Manhã	170	121	71,2%	37,00	22%	12	7,1%
G3 Manhã	113	99	87,6%	7,00	6%	7	6,2%
G1 Tarde	212	181	85,4%	20,00	9%	11	5,2%
G2 Tarde	204	168	82,4%	23,00	11%	13	6,4%
G3 Tarde	229	220	96,1%	6,00	3%	3	1,3%

Tabela 3 - referente aos resultados coletados pelo instrumento chamada das cores

Constatamos que as crianças inscritas em 2022, apresentaram acentuada dificuldade referente a mau comportamento, fazendo com que a equipe aumentasse as intervenções. É importante ressaltar que qualquer criança necessita diariamente de estimulação e acompanhamento para uma melhora ainda mais significativa. Sendo assim, a análise da equipe foi que os objetivos propostos foram gradativamente alcançados de acordo com a resposta de cada indivíduo e, de maneira geral, isso foi satisfatório. Toda a equipe teve que fazer um grande esforço para obter bons resultados, e mesmo assim, uma ou outra criança ainda apresentou certa dificuldade em administrar adequadamente as emoções e comportamentos, às vezes com falta de respeito às regras estabelecidas e às orientações realizadas, necessitando de maiores e constantes sinalizações.

É necessário pontuar que o planejamento de atividades, a preparação de avaliações e a escolha dos métodos utilizados para auxiliar as crianças na aprendizagem, como sempre, são parte do cotidiano profissional dos monitores e da equipe técnica. O diferencial esteve justamente na atenção dedicada pelos monitores à subjetividade das crianças, ou seja, ao nível que elas têm de compreensão dos assuntos, à cultura da qual elas provêm, a suas necessidades e aos estímulos imprescindíveis ao bom desempenho nas atividades.

Não podemos esquecer que essa pandemia trouxe muitos desafios para quem trabalha com criança. Tivemos que nos adaptar constantemente às adversidades causadas pelo trabalho remoto. Levamos em consideração os valores da equidade para poder proporcionar um bom trabalho durante a pandemia.

Portanto, conclui-se que a equipe de monitores conseguiu atingir suas metas. E que as crianças foram evoluindo gradualmente apresentando aumento no rendimento geral.

### C) Reunião com Pais e Responsáveis

No dia 25 de agosto, foi realizado o segundo “Encontro de Pais e Responsáveis”. Estiveram presentes 26 pais e responsáveis compareceram e 35 não compareceram. A coordenadora, a





assistente social e a psicóloga ficaram a disposição dos pais e responsáveis para atendê-los individualmente.

A pauta de reunião foi disponibilizada pelo whatsapp no grupo de pais e responsáveis.

Durante a reunião, foram abordados os seguintes assuntos, entre outros:

- Frequência das crianças;
- Horário de entrada e saída;
- Horário das oficinas;
- Apresentação da equipe do projeto Flanelinha;
- Regras de convivência e caderno de ocorrência;
- Autorização de passeios;
- Apresentação dos projetos: Educação Financeira e Educação Ambiental;
- Campanha “Suas tampinhas valem muito para o Instituto Geração”;
- Responder o google forms;
- Projeto Férias;
- Horário para atendimento com a psicóloga ou com a assistente social;

## 9. ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS.



Bárbara Heliadora Soares Prado  
REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE



Janaína Ferreira Gomes  
**COORDENADORA**



Taís Vieira Arruda  
**PSICOLOGA**

## 10. ANEXOS